

**Projeto:** Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2021)

**Coordenação:** Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

## Ficha

1) Referência – SILVA, Bruna Ercoles da; PÁTARO, Cristina Satiê de Oliveira; PÁTARO, Ricardo Fernandes. Trabalho pedagógico com sentimentos em uma instituição de acolhimento infantil. *Educação Em Foco*, Juiz de Fora, v. 23, n. 40, p. 89–109, 2020.

2) Resumo e Palavras-Chave – O presente texto é resultado de pesquisa e visa discutir a necessidade de um trabalho pedagógico em instituições de acolhimento infantil. A pesquisa foi desenvolvida em uma Casa-Lar da região de Campo Mourão, no estado do Paraná, durante um projeto de pesquisa de extensão universitária realizado por professoras(es) e alunas da Universidade Estadual do Paraná – Unespar. A ação foi desenvolvida com crianças acolhidas de idade entre 4 e 11 anos. Para compor esse artigo, apresentamos o percurso histórico que envolve a institucionalização de crianças e adolescentes no Brasil, mais especificamente o Brasil Colônia (1500-1822), Brasil Império (1822-1889), primeiros anos do Brasil República (1889-1980) e o Brasil República a partir das leis em torno aos direitos infantis (1980-2019). Além disso, apresentamos a instituição de acolhimento como espaço educativo, que necessita da atuação de pedagogas(os). Também apresentamos o recorte de uma prática pedagógica desenvolvida em uma Casa-Lar com atividades atreladas aos sentimentos de crianças e adolescentes abrigadas(os). Os resultados indicam que esse tipo de trabalho se faz necessário para proporcionar um desenvolvimento afetivo, social, cognitivo e psíquico a crianças abrigadas e, assim, amenizar os efeitos causados pelo afastamento familiar. Palavras-Chave: instituições de acolhimento; crianças em situação de vulnerabilidade; papel pedagógico. Sentimentos; extensão universitária.

3) Objetivo do estudo – Planejar, desenvolver e acompanhar atividades pedagógicas coletivas e individuais voltadas para crianças e adolescentes acolhidas(os), a fim de proporcionar desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e moral.

4) Tipo de pesquisa – Qualitativa.

5) Período da pesquisa – Agosto de 2017 e agosto de 2019.

6) Forma de coleta de dados – A pesquisa de extensão que aqui apresentamos, vinculada à Universidade Estadual do Paraná – Unespar/Campus de Campo Mourão, foi desenvolvida entre agosto de 2017 e agosto de 2019, contou com o apoio de diferentes profissionais (dois professores pesquisadores, uma aluna bolsista de iniciação científica,

estagiárias do curso de pedagogia da instituição e duas pedagogas da Casa-Lar) e teve o objetivo de planejar, desenvolver e acompanhar atividades pedagógicas coletivas e individuais voltadas para crianças e adolescentes acolhidas(os), a fim de proporcionar desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e moral. Todas(os) as(os) pesquisadoras(es) envolvidas(os) participaram de diferentes ações práticas na Casa-Lar e, portanto, a pesquisa aqui apresentada pode ser considerada uma pesquisa-ação, ou pesquisa-participante (BRANDÃO, 1981). A equipe frequentava cotidianamente a Casa-Lar, junto às profissionais que atuam na instituição, não só para realizar diferentes atividades planejadas no âmbito pedagógico da pesquisa – e para destacar a importância do trabalho do pedagogo nas instituições de acolhimento – como também para atender à uma demanda da própria Casa-Lar, que solicitou aos pesquisadores e pesquisadoras que desenvolvessem atividades relacionadas ao acompanhamento de lição de casa, atendimentos diversos, atividades lúdicas e cotidianas. Além disso, o trabalho esteve centrado no atendimento de quatro eixos de pesquisa e registro de atividades: (1) Conhecimento do mundo, pensamento crítico-reflexivo e criatividade; (2) Autoconhecimento, identidade e história de vida; (3) Corpo, afetividade e valores; (4) Convivência, regras e resolução de conflitos.

7) Forma de análise dos dados produzidos / referencial teórico – Não identificado.

8) Resultados / dados produzidos – A prática que aqui foi apresentada e realizada na Casa-Lar participante de nossa pesquisa mostrou a importância do(a) pedagogo(a) nas instituições de acolhimento infantil. O exercício possibilitado por meio das ações pedagógicas por nós preparadas mostrou que, enquanto estão abrigadas, as crianças e adolescente podem e devem ter acesso a ferramentas que os preparem para a vida comunitária, seja na sua família biológica ou em uma família substituta. Assim, é importante que, ao receberem acolhimento na Casa-Lar ou em famílias adotivas, as crianças tenham condições de pensar em suas próprias ações a fim de desenvolverem sua identidade e se constituírem como pessoas. Em nossa pesquisa, esse foi o foco, além de destacarmos a relevância de um trabalho com sentimentos que não dicotomize razão e emoção. Ainda que seja longo o caminho que estamos trilhando – enquanto nação e também como profissionais da educação – para assegurar os direitos fundamentais à crianças e adolescentes que precisam ser protegidos de toda forma de discriminação, exploração, negligência e violência, vale a pena destacar também que o(a) pedagogo(a) pode contribuir com o trabalho desenvolvido em instituições de acolhimento, atuando diretamente em contato com as crianças e adolescentes acolhidas(os) e aproximando ainda mais as instituições de acolhimento aos espaços educativos.

9) Recomendações –

10) Observações e destaques –

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.